

Nome: _____

Provas de Aferição de Língua Portuguesa

1.º Ciclo do Ensino Básico

INSTRUÇÕES GERAIS SOBRE AS PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

As provas de Língua Portuguesa são constituídas por duas partes. Dispões de 45 minutos para realizar cada uma delas.

1.ª Parte

Durante a primeira parte, vais responder a questões sobre cada um dos textos que te são apresentados para leitura.

A seguir, vais resolver um conjunto de questões sobre o funcionamento da Língua Portuguesa.

Se acabares antes do tempo previsto, deves aproveitar para rever as tuas respostas.

2.ª Parte

Durante a segunda parte, vais escrever um texto de 15 a 25 linhas.

Se acabares antes do tempo previsto, deves aproveitar para reler o texto que escreveste.

Deves respeitar as instruções que a seguir te são dadas.

- Responde na folha da prova, a caneta ou a esferográfica, de tinta azul ou preta.
- Não podes usar corrector.
- Numas questões, terás de escolher e assinalar a(s) resposta(s) correcta(s); noutras terás de escrever a resposta.
- Nas questões em que apenas tens de assinalar a(s) resposta(s) correcta(s), se te enganares e puseres o **X** no quadrado errado, risca esse quadrado e coloca o sinal no lugar que consideras certo.
- Nas outras questões, se precisares de alterar alguma resposta, risca-a e escreve à frente a nova resposta.
- Na segunda parte, deves fazer um rascunho do teu texto, numa folha própria.
- Para fazeres o rascunho, precisas de um lápis, uma borracha e um apara-lápis.
- Ao passares o texto a limpo para a folha da prova, se precisares de alterar o que escreveste, risca e escreve de novo.

1.ª PARTE

Lê o texto com muita atenção.

A PRINCESINHA

Houve uma vez um príncipe que se queria casar, como é natural, com uma princesa, mas era preciso que fosse realmente uma princesa.

Com este propósito, o príncipe viajou pelo mundo inteiro, com o desejo de encontrar a prometida dos seus sonhos. Porém, embora visitasse muitas princesas, quando se inteirava a respeito de cada uma delas sempre havia um ou outro inconveniente que o impedia de noivar.

Nesse tempo havia no mundo muito mais princesas do que hoje. Todavia, quando se investigava se eram verdadeiras princesas, sempre existia uma certa dificuldade em prová-lo e, em muitos casos, descobria-se algum pormenor nada agradável.

Finalmente, aborrecido com a inutilidade dos seus esforços, o príncipe empreendeu o regresso ao seu palácio.

Passou-se algum tempo e o príncipe continuava solteiro. Uma noite rebentou uma terrível tempestade. O dilúvio era espantoso, relampejando sem cessar. Quando a tormenta estava no auge, alguém bateu à porta do palácio e o velho rei, em pessoa, apressou-se a abri-la. Lá fora, estava uma princesa, embora em situação lamentável, por causa da chuva e do vento. A água caía a jorros pelos cabelos e pelo vestido, tinha os pés encharcados de água recolhida pelos seus sapatos, mas garantiu ser uma verdadeira princesa.

<<Logo veremos se isso é verdade>>, pensou a rainha, embora não revelasse a ninguém o seu pensamento, guardando para si as dúvidas que sentia. Dirigiu-se, então, para o quarto destinado aos hóspedes, tirou a roupa de cama e pôs uma ervilha sobre uma das tábuas de madeira. Por cima, colocou vinte colchões e outros tantos cobertores de plumas. Aí dormiu a princesa.

Na manhã seguinte, perguntaram-lhe se dormira bem.

– Passei uma noite péssima – replicou a jovem. – Mal consegui fechar os olhos. Só Deus sabe o que havia naquela cama. Tive a sensação de estar deitada sobre um objecto muito duro, tanto assim que estou com o corpo todo dorido. Foi terrível!

Então, tanto os reis como o príncipe compreenderam que ela devia ser uma verdadeira princesa, pois fora capaz de sentir a ervilha através dos vinte colchões e dos vinte cobertores de plumas. Somente uma verdadeira princesa poderia ter uma pele tão delicada.

E, assim, o príncipe a tomou por esposa, porque estava certo de ter encontrado uma verdadeira princesa.

História com supressões de Hans Christian Andersen,

in *Terra do Nunca* de 8 de Maio de 2005

Responde ao que te é pedido sobre o texto que acabaste de ler, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Assinala com **X** a opção que completa a seguinte frase:

As personagens que participam nesta história são

- a princesa e o príncipe.
- o rei, a princesa e o príncipe.
- o rei, a rainha, a princesa e o príncipe.
- o rei, a rainha, a princesa, o príncipe e as criadas do palácio.

2. Assinala com **X** a afirmação que completa a seguinte frase:

O príncipe viajou pelo mundo inteiro, porque

- queria conhecer novas terras.
- queria encontrar uma verdadeira princesa para se casar com ela.
- queria encontrar uma princesa que fosse muito bela.
- queria encontrar uma princesa rica.

3. Durante a sua viagem pelo mundo, o príncipe conseguiu encontrar o que procurava?

Assinala com **X** a tua resposta.

- Sim
- Não

3.1. Justifica a tua opção, transcrevendo uma frase do texto.

4. Assinala com **X** os sentimentos experimentados pelo príncipe durante a sua viagem.

- alegria
- aborrecimento
- desilusão
- felicidade

5. Transcreve três expressões do texto que nos mostrem como estava o tempo na noite em que uma verdadeira princesa bateu à porta do palácio.

Repara no exemplo.

• <<Terrível tempestade>>.

- _____
- _____
- _____

6. Assinala com **X** a opção correcta, de acordo com o sentido do texto.

<< A água caía a jorros... >> (linhas 14 e 15)

Esta frase significa que

- caía um ligeiro chuvisco.
- chovia com forte intensidade.
- a chuva caiu durante pouco tempo.
- chovia pouco.

7. Assinala com **X** a afirmação que completa a frase e refere a reacção da rainha.

Quando a rapariga que batera à porta do palácio garantiu ser uma verdadeira princesa, a rainha

- acreditou nela, mas nada disse.
- desconfiou do que ela dissera e disse isso a toda a gente.
- acreditou nela e revelou o seu pensamento a todos.
- não acreditou nela, mas guardou para si o que pensava.

8. Assinala com **X** a opção correcta, de acordo com o sentido do texto.

A rainha pôs uma ervilha sobre uma tábua da cama e colocou colchões e cobertores por cima para

verificar se a princesa tinha sensibilidade suficiente para se aperceber da existência da ervilha.

obrigar a princesa a sofrer durante a noite.

permitir que a princesa dormisse confortavelmente.

a princesa não ter frio.

9. Assinala com **X** a resposta à questão que se segue e transcreve a frase do texto que justifica a tua opção.

A princesa conseguiu identificar o objecto duro que estava na sua cama?

Sim

Não

Frase do texto: _____

10. Transcreve do texto a frase que mostra a razão pela qual os reis e o príncipe acreditaram que aquela rapariga era uma verdadeira princesa.

11. Sugere outro título para o texto que leste.

Para verificar se a princesa também sabia cozinhar, a rainha pediu-lhe para confeccionar a receita que seguidamente se apresenta.

Assim, a princesa teve de se encarregar de tudo: comprar os ingredientes necessários, prepará-los e cozinhá-los.

Pá de porco assada com castanhas	Ingredientes:
	<ul style="list-style-type: none">• 3 Kg de pá de porco pequena (com osso e sem courato)• 3 dentes de alho• fio de azeite• 5 decilitros de vinho tinto• 1 colher de sopa de sal grosso• 500 gramas de bróculos congelados• 500 gramas de castanha congelada
Preparação: 40 minutos	Preparação:
Para 4 pessoas	<ul style="list-style-type: none">• Faça uma pasta com alho, azeite e 1 colher de sopa de sal grosso. Esfregue a pá com esta mistura.• Deixe marinar (ficar de molho) por 12 horas no frigorífico.• Escalde os bróculos em água a ferver por 5 minutos e passe rapidamente por água fria.• Numa frigideira, frite as castanhas em óleo muito quente. Quando estiverem douradas, retire-as e passe-as por papel de cozinha para que saia o excesso de óleo.• Numa assadeira de barro, asse a pá de porco até ficar bem dourada. Depois, retire-a do forno.• Disponha as castanhas e os bróculos em volta da carne.• Sirva quente.

12. Qual foi o prato que a princesa teve de preparar?

13. Quais foram os produtos que ela teve de comprar para confeccionar esse prato?

14. Quanto tempo terá demorado a princesa a preparar tudo?

15. Antes de pôr a pá de porco no forno, o que é que foi preciso fazer-lhe?

16. Os bróculos e as castanhas foram assadas juntamente com a pá de porco?

17. O que é que a princesa teve de fazer:

(a) aos bróculos?

(b) às castanhas?

18. De acordo com a receita, o prato que a princesa preparou, utilizando as quantidades indicadas, era suficiente para servir a rainha, o rei, o príncipe e ela própria? Porquê?

Responde, agora, ao que te é pedido sobre o funcionamento da Língua Portuguesa.

19. Dos determinantes destacados no rectângulo, escolhe o que completa a frase seguinte, de acordo com a história que leste.

meu teu seu nosso vosso

A princesa sentiu o _____ corpo muito dorido.

20. Com as palavras destacadas nos rectângulos, organiza uma frase do tipo interrogativo e escreve-a.

rapariga

que

realmente

a

princesa

rainha

era

acreditou

uma

aquela

21. Imagina que o rei dizia à princesa a frase destacada no rectângulo.

— Tu e o meu filho casareis já amanhã.

Reescreve a frase, substituindo as palavras sublinhadas por um pronome pessoal.

22. Identifica o predicado e o sujeito da seguinte frase:

O príncipe queria encontrar uma verdadeira princesa.

Predicado: _____

Sujeito: _____

23. Preenche as casas em branco no quadro que se segue.

G R A U S		
Normal	Superlativo absoluto analítico	Superlativo absoluto sintético
fácil	muito fácil	facílimo
aborrecido		
	muito difícil	
		velhíssimo
		péssima

24. Assinala com **X** a classe a que pertencem, no texto, as seguintes palavras:

casar viajou havia rebentou pensou

adjetivos

nomes

verbos

pronomes

25. Lê o texto e completa as palavras que têm espaços em branco, utilizando as letras adequadas que existem no rectângulo.

s ss c ç

Durante a noite, a prin__esa a__ustou-se e come__ou
a pen__ar na sua vida.

Por mais que se esfor__a__e, não con__eguiu adormec__er.
Era pre__iso que aquele pesadelo acaba__e.



Não avances na prova até o professor dizer.

Se acabaste antes do tempo previsto,
deves aproveitar para rever a tua prova.

2.ª PARTE

Como já antes foi dito, vais agora escrever um pequeno texto.

Supõe que, depois de conhecer a princesa, o príncipe foi obrigado a viajar para longe, decidindo, então, escrever-lhe uma carta.

Dá largas à tua imaginação e escreve essa carta, fazendo de conta que és o príncipe.

Não te esqueças de:

- colocar o nome da localidade de onde o príncipe escreveu e a data;
- fazer uma saudação inicial;
- dizer a razão por que está a escrever a carta;
- contar o que tem feito nos últimos tempos;
- manifestar o desejo de a ver brevemente;
- fazer uma saudação final.

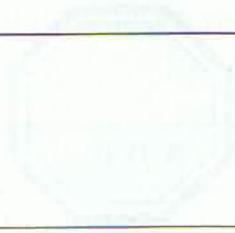
O teu texto deve ter entre 15 e 25 linhas.

Antes de começares a escrever, toma atenção às seguintes instruções:

- escreve sobre o que te foi pedido;
- respeita o número de linhas indicado (a folha tem as linhas numeradas, para facilitar a contagem);
- faz um rascunho, a lápis, na folha própria;
- revê, com cuidado, o rascunho e corrige o que achares que deve ser corrigido;
- copia o texto para a folha da prova em letra bem legível, a caneta ou esferográfica, de tinta azul ou preta;
- se, por acaso, te enganares, risca e escreve de novo;
- não uses corrector.

Tens 45 minutos para realizar este trabalho.

(Título) _____



- 1 _____
- 2 _____
- 3 _____
- 4 _____
- 5 _____
- 6 _____
- 7 _____
- 8 _____
- 9 _____
- 10 _____
- 11 _____
- 12 _____
- 13 _____
- 14 _____
- 15 _____
- 16 _____
- 17 _____
- 18 _____
- 19 _____
- 20 _____
- 21 _____
- 22 _____
- 23 _____
- 24 _____
- 25 _____